

PORTO SANTO



VIRAGEM À ESQUERDA EM TERRITÓRIO DOURADO
Histórico, é como podemos classificar o triunfo socialista no Porto Santo. Uma viragem completa, com uma subida vertiginosa do Partido Socialista comparativamente com

as últimas Autárquicas. Ao invés, a queda do PSD foi ainda mais abrupta, surpreendendo até os mais pessimistas. A Câmara é agora comandada pelo PS, com três deputados, contra dois dos social-democratas, que passam agora ao papel de oposição. Curiosamente, para a Junta de Freguesia do Porto, o PSD conseguiu triunfar, se bem que com viu a margem do triunfo substancialmente reduzida quanto à que se verificou em 2009. Importante, todavia, terá mesmo sido o triunfo de Idalino Vasconcelos se atendermos à conjuntura de mudança que se verificou no Porto Santo e que também acabou por contagiar a Assembleia Municipal, que passa a ser presidida por Luísa Mendonça.



■ PRESIDENTE DA CÂMARA
Filipe Emanuel Menezes de Oliveira

PS

5 MANDATOS



ANA MARISA MAIA
PS



JOSÉ MELIM
PS



NUNO BAPTISTA
PSD



ROBERTO NASCIMENTO
PSD

CÂMARA MUNICIPAL

2013			2009		
	VOTOS	%		VOTOS	%
PCP - PEV	53	1,48	PSD	2.245	68,59
CDS-PP	328	9,15	PS	750	22,91
PPD/PSD	1.310	36,56	CDS-PP	102	3,12
III	131	3,66	BE	48	1,47
PS	1.484	41,42	MPT	30	0,92
PTP	157	4,38	CDU	18	0,55
Inscritos	5.707		Inscritos	5.269	
Votantes	3.583	62,78	Votantes	3.273	62,12
Abstenção	2.124	37,22	Branco	40	1,22
Branco	38	1,06	Nulos	40	1,22
Nulos	82	2,29			



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
LUÍSA MENDONÇA PS

15 MANDATOS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2013			2009		
	VOTOS	%		VOTOS	%
PTP	238	6,64	PSD	2.163	66,09
PCP - PEV	59	1,65	PS	803	24,53
PPD/PSD	1.234	34,44	CDS-PP	107	3,27
PS	1.427	39,83	BE	54	1,65
CDS-PP	479	13,37	MPT	44	1,34
			CDU	17	0,52
Inscritos	5.707		Inscritos	5.269	
Votantes	3.583	62,78	Votantes	3.273	62,12
Abstenção	2.124	37,22	Branco	44	1,34
Branco	59	1,65	Nulos	41	1,25
Nulos	87	2,43			

MUDANÇA

CARLOS SILVA
portosanto@dnoticias.pt

Filipe Menezes, candidato independente pelo Partido Socialista, é o novo presidente da Câmara Municipal do Porto Santo.

Ontem viveram-se as eleições mais renhidas das últimas três décadas, que contou com um elevado número de candidatos e, novidade, a candidatura de uma lista independente, no Porto Santo.

A presença de um número significativo de dissidentes, provenientes do partido da maioria, fazia já indiciar um resultado inesperado... que veio efectivamente a se confirmar.

O acto eleitoral decorreu com normalidade, embora se tenham verificado picos de afluência que, em alguns casos, levaram os eleitores a aguardar mais de uma hora para exercer o seu direito cívico.

Na mesa, instalada na Escola da Vila, a votação prolongou-se para lá das 19h00, pois à hora determinado para o encerramento do acto eleitoral quando a fila ainda contava com mais de meia centena de eleitores a aguardar a sua vez.

Os cabeças de lista ensaiavam, até à última, uma aproximação aos eleitores, nos espaços envolventes às mesas de voto.

Num misto de desconfiança e controlo das acções dos adversários, a presença de representantes das diversas listas foi uma constante ao longo de todo o acto eleitoral.

A contagem e as várias recontagens que se seguiram nas diferentes mesas de voto, aumentaram o nervosismo nas diferentes sedes de candidatura, com os responsáveis a exprimirem algum espanto por aquilo que iam constatando.

Já a noite eleitoral ia longa



A mudança na câmara porto-santense mereceu grandes festejos com Filipe Menezes

quando o Partido Socialista invadiu a praça da Câmara Municipal em euforia.

Filipe Menezes emocionado

Filipe Menezes, visivelmente emocionado, dedicou a sua vitória a todos os porto-santenses e agradeceu à sua equipa.

Como primeira medida elegeu a reactivação do Gabinete Social, para dar resposta à emergência social que a ilha atravessa.

Para o Governo Regional, o novo

presidente estendeu a mão, prometendo uma cooperação institucional, "a bola agora está do lado do Governo Regional, se quiser trabalhar em solidariedade, no espírito de sacrifício", se este assim o desejar, caso contrário o "Porto Santo seguirá o seu rumo", notou.

Nuno Batista respeita decisão

Quanto à candidatura vencida, Nuno Batista reconheceu a derrota respeitando a escolha dos porto-santenses. "Nós apresentá-

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

PORTO SANTO



Idalino Vasconcelos
PSD

2013			2009		
	VOTOS	%		VOTOS	%
PS	1.202	33,55	PSD	2.254	68,87
PTP	134	3,74	PS	727	22,21
PPD/PSD	1.738	48,51	CDS-PP	102	3,12
PCP - PEV	40	1,12	BE	50	1,53
CDS-PP	350	9,77	MPT	36	1,1
			CDU	25	0,76
Inscritos	5.707		Inscritos	5.269	
Votantes	3.583	62,78	Votantes	3.273	62,12
Abstenção	2.124	37,22	Branco	42	1,28
Branco	40	1,12	Nulos	37	1,13
Nulos	79	2,2			



Militantes do CDS também se juntaram aos festejos.